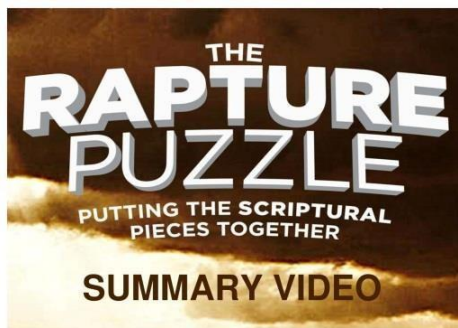
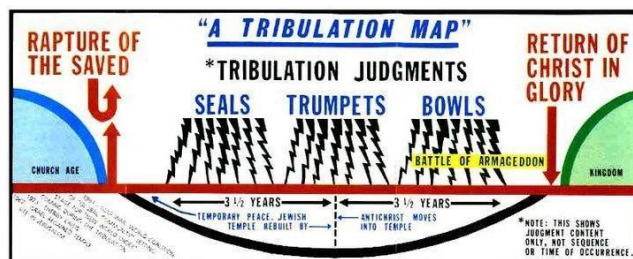




Olá a todos. Gostaria de fazer um resumo do livro "O Enigma do Arrebatamento". O Senhor iniciou minha jornada há mais de 25 anos e realmente começou a revelar as peças desse quebra-cabeça em 2012, e continua até hoje, há cerca de 14 anos. Acredito que as Escrituras pintam para nós um quebra-cabeça dos últimos dias, nos quais estamos vivendo agora, mostrando-nos exatamente quando os eventos que estão por vir

ocorrerão, para que, quando acontecerem, não precisemos temer, sabendo que o Senhor está no controle total e planejou tudo do princípio ao fim. Ele tem um plano de 7.000 anos para a humanidade, com os primeiros 6.000 anos prestes a terminar e um Novo Milênio prestes a começar, no qual Ele reinará na Terra por 1.000 anos com Sua Noiva, Seu povo escolhido. Todos são bem-vindos para se tornarem parte de Sua Noiva, aceitando-O como seu Salvador e Senhor, e Ele deseja que ninguém pereça, mas que todos alcancem a vida eterna.

A maioria dos cristãos aceita a visão mais comum de como os últimos tempos se desenrolarão, e esse ensinamento se resume mais ou menos assim: haverá 7 anos de Grande Tribulação na Terra, que começarão com a assinatura de um tratado de paz de 7 anos em Israel. Pouco antes do início desses 7 anos, o Senhor resgatará o Seu povo no arrebatamento, e então ocorrerá um terrível período de julgamento de 7 anos para aqueles que ficarem para trás. No meio dessa tribulação de 7 anos, os sacrifícios de animais já terão começado em um templo judaico recém-reconstruído, e esses sacrifícios serão interrompidos pelo Anticristo, aquele que iniciou esse tratado de paz com Israel. Quando esses sacrifícios forem interrompidos, as pessoas que vivem na Judeia devem fugir para as montanhas, porque haverá um evento de desolação logo após essa abominação, seguido por mais 3 anos e meio de julgamento na Terra antes de retornarmos com Cristo do céu para reinar sobre a Terra.



Se você é cristão, imagino que esse esboço lhe soe muito familiar. Foi isso que me ensinaram quando eu era criança na igreja. No entanto, sempre fui o tipo de pessoa que questiona as coisas e nunca me convenci totalmente dessa cronologia. Por exemplo, vi em Apocalipse 12 que a mulher foi levada para um lugar preparado por Deus para ela por apenas 3 anos e meio, então me perguntei por que a igreja insistia tanto que

o arrebatamento deveria acontecer antes do início do período da tribulação de 7 anos, já que havia tantas referências nas Escrituras a um período de 3 anos e meio, ou um tempo, tempos e metade de um tempo, ou 42 meses ou 1260 dias, bem como contagens de 1290 e 1335 dias, que se aproximavam de 3 anos e meio. Suponho que se possa dizer que eu me inclinava mais

para o ponto de vista do meio da tribulação, de que apenas metade dos últimos 7 anos seria de fato um período de grande tribulação na Terra.

Para ser completamente honesto, eu não tinha muito interesse em profecias bíblicas sobre o fim dos tempos. Foi somente quando o Senhor falou comigo em 4 de janeiro de 2001, à 1h da manhã, e me disse que eu deveria ser como João Batista e escrever algo que ajudaria a salvar milhões de pessoas do engano vindouro, que eu soube que o Senhor queria que eu estudasse as profecias e entendesse, pelas Escrituras, como o Seu plano para o fim dos tempos se desenrolaria. Então, em 2012, Ele começou a me dar peças desse quebra-cabeça e a me indicar datas e festividades para estudar e, lenta mas seguramente, este livro foi tomando forma. Agora consigo ver o quebra-cabeça completo e gostaria de compartilhá-lo com vocês aqui.

A Epístola de Barnabé, companheiro de viagem de Paulo, nos diz que o Senhor tem um plano de 7.000 anos para a humanidade e que, após 6.000 anos, Cristo retornaria à Terra por 1.000 anos para reinar. Esse ensinamento era comum na Igreja primitiva e mencionado em diversas passagens da Bíblia. (Epístola de Barnabé, capítulo 15, versículos 3-5)

*Ele fala do sábado no início da Criação: "E Deus fez em seis dias as obras de suas mãos, e no sétimo dia as terminou, e descansou nelas, e as santificou." **Observem, crianças, o que significa "Ele pôs fim a tudo em seis dias"? Ele quer dizer o seguinte: que o Senhor dará fim a tudo em seis mil anos, pois um dia com Ele equivale a mil anos.**..E Ele mesmo é minha testemunha quando diz: "Eis que o dia do Senhor será como mil anos". Portanto, filhos, em seis dias, isto é, em seis mil anos, tudo se cumprirá. "E descansou no sétimo dia". Isso significa que, quando Seu Filho vier, destruirá o tempo do ímpio, julgará o ímpio, transformará o sol, a lua e as estrelas, e então, verdadeiramente, descansará no sétimo dia.*

Idade ao nascimento do filho	Anos	Versículo bíblico
Adão	129,5	Gênesis 5
Seth	104,5	Gênesis 5
Enosh	89,5	Gênesis 5
Kenan	69,5	Gênesis 5
Mahalale	64,5	Gênesis 5
Jared	161,5	Gênesis 5
Enoch	64,5	Gênesis 5
Matusalém	186,5	Gênesis 5
Lameque	181,5	Gênesis 5

Noé	501,5	Gênesis 5
Sem	99,5	Gênesis 11
Arphaxad	34,5	Gênesis 11
Selá	29,5	Gênesis 11
Éber	33,5	Gênesis 11
Peleg	29,5	Gênesis 11
Reu	31,5	Gênesis 11
Serug	29,5	Gênesis 11
Acima	28,5	Gênesis 11
Terá	130	Gênesis 11:26, 32, Gênesis 12:4, Atos 7:4
Eventos que começam com Abraão	Anos	Versículo bíblico
Abraão deixa Harã rumo ao Egito e Canaã.	74,5	Gênesis 12:4
Israel deixa o Egito	430	Êxodo 12:40
Reinado do Rei / Evento	Anos	Versículo bíblico
Salomão começa a construir o templo.	479	1 Reis 6:1
Os anos restantes de Salomão como rei	36	1 Reis 6:1, 1 Reis 11:42
regra de Roboão	16,5	1 Reis 14:21
Governo de Abias	2,5	1 Reis 15:2
Essa é a regra.	40,5	1 Reis 15:10
Governo de Josafá	24,5	1 Reis 22:42
governo de Jeorão	7,5	2 Reis 8:17
Governo de Acazias	1	2 Reis 8:26
governo de Atalia	6	2 Reis 11:3
O reinado de Joás	39,5	2 Reis 12:1
Governo de Amazias	28,5	2 Reis 14:2
Governo de Azarias	51,5	2 Reis 15:2
Regra de Jotão	15,5	2 Reis 15:33

Governo de Acaz	15,5	2 Reis 16:2
Governo de Ezequias	28,5	2 Reis 18:2
Governo de Manassés	54,5	2 Reis 21:1
regra de Amon	1,5	2 Reis 21:19
governo de Josias	30,5	2 Reis 22:1
Jeoacaz	0,25	2 Reis 23:31
Jehoiakim	10,5	2 Reis 23:36
Jeoiaquim	0,25	2 Reis 24:8
Zedequias	8,5	2 Reis 25:1
Invasão babilônica até 1 a.C.	585	
1 d.C. até 2014	2013	
Total:	6000	

Ao somar os 6.000 anos mencionados na Bíblia, cheguei à conclusão de que o período terminava por volta de 2013. Sabia que poderia haver uma margem de erro de alguns anos, mas, matematicamente, não acreditava que pudesse haver um erro superior a sete anos. Portanto, não via possibilidade de os 6.000 anos terminarem após 2020. Foi somente em 2020 que descobri o Livro dos Jubileus, que nos conta que Adão e Eva estiveram no Jardim do Éden por sete anos antes da queda do homem. Percebi então que, se o Senhor estivesse contando os 6.000 anos a partir da queda do homem, e não da Criação, o período poderia terminar muito próximo de 2020. Acredito que o enigma aponta para o fim dos 6.000 anos da Criação em 2016 e o fim dos 2.000 anos da queda do homem em 2023.

Voltando a 2012, o Senhor começou a me mostrar naquela época como o septuagésimo capítulo de Daniel... A semana (um período de 7 anos, em que cada "dia" equivale a um ano) começou no sétimo dia. dia dos Tabernáculos em 2009 e o vigésimo quarto dia de Kislev. Estas são as duas datas mencionadas em Ageu 2 a respeito do Senhor abalando os céus e a terra e trazendo a Si o desejado de todas as nações. Foi no sétimo dia. No dia da Festa dos Tabernáculos, o Sr. Obama foi escolhido como vencedor do Prêmio Nobel da Paz, apesar de não ter feito nada para merecer tal prêmio, e recebeu a premiação poucas horas antes do início do vigésimo quarto dia da festa. dia de Kislev. Estas são as duas datas que deram início ao septuagésimo dia de Daniel. semana. Exatamente 1260 dias após ter sido escolhido para receber a condecoração, ele foi a Belém e permaneceu no lugar sagrado onde não deveria estar, interrompendo o sacrifício diário de

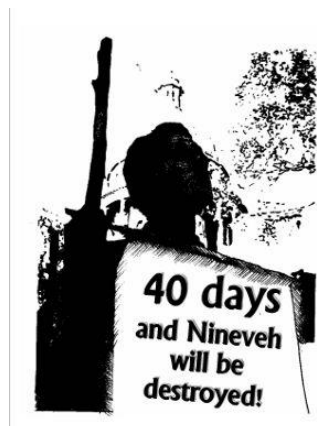


louvor e ação de graças que acontecia na Igreja da Natividade. Este era o mesmo lugar que havia sido profanado pelas forças armadas em 2002, em cumprimento da profecia dada em Daniel 11:31. *Suas forças armadas se levantarão para profanar a fortaleza do templo e abolirão o sacrifício diário. Então, estabelecerão a abominação da desolação.*

A Igreja da Natividade foi construída como um templo-fortaleza e foi profanada em 2002, quando os palestinos a invadiram e interromperam o sacrifício diário. Após esse evento em 2002, testemunhamos a abominação da desolação em 22 de março de 2013. Este local é considerado por muitos cristãos ao redor do mundo como o mais sagrado, o próprio lugar onde Cristo nasceu. É um local sagrado onde cristãos de todo o mundo vão para adorar o Senhor e agradecer-Lhe por ter vindo à Terra como nosso Salvador.



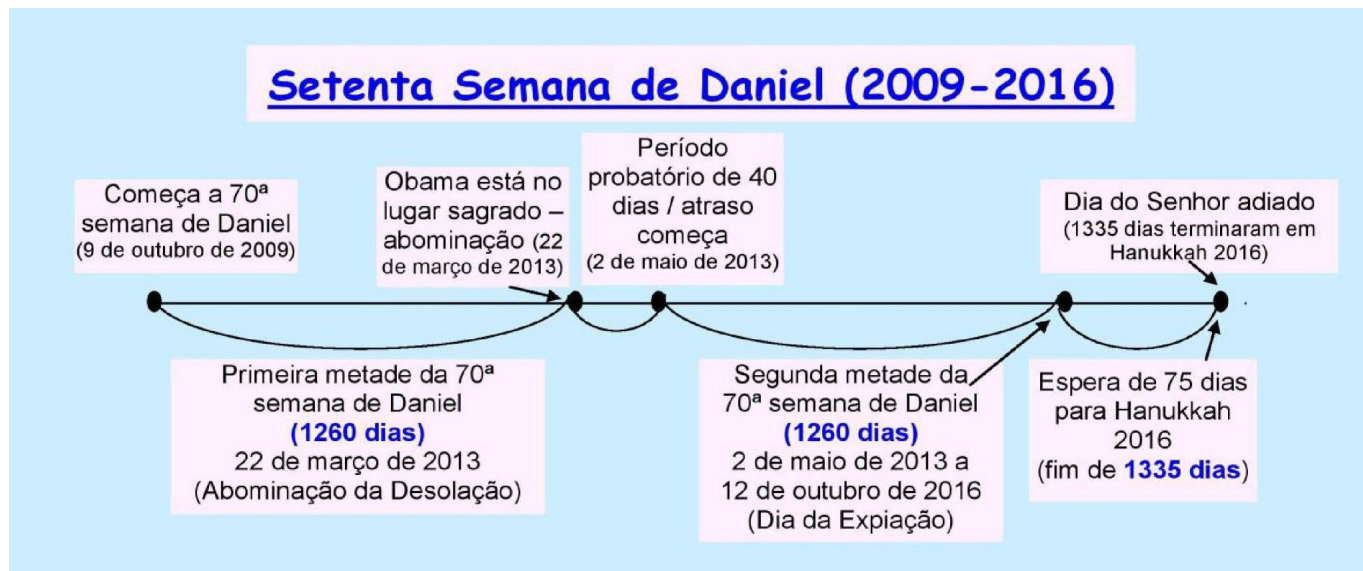
Jesus nos advertiu que, ao presenciarmos esse evento, deveríamos fugir para as montanhas, pois a desolação estava prestes a acontecer. Vi nas Escrituras menções a contagens de 1260, 1290 e 1335 dias. Ao contar 1290 dias a partir da abominação em 22 de março de 2013, cheguei diretamente à Festa das Trombetas em 2016. Refleti sobre como os 1260 e 1335 dias se encaixavam, apontando para as festividades judaicas. A única explicação plausível era que, se contássemos 1260 e 1335 dias a partir de 2 de maio de 2013, chegaríamos ao Dia da Expição e ao início do Hanucá no Natal de 2016. O Sr. Obama havia



nos dito que venceria a guerra contra o Natal. Todo o quebra-cabeça fez perfeito sentido e todas as contagens se encaixaram. O Senhor aguardaria 40 dias após o evento da abominação e então iniciaria a Grande Tribulação no sétimo dia. dia da Festa dos Pães Ázimos em 2013, segundo o Seu calendário. O calendário judaico estava defasado em um mês em relação ao calendário de Deus em 2013, porque eles começavam o ano bíblico antes do equinócio da primavera. O Senhor permitiu que isso acontecesse para que pudéssemos ver como o Sr. Obama entrou em Jerusalém montado em uma besta emprestada no décimo dia. dia de Nisã (no calendário

judaico), assim como Cristo havia feito, e então, no dia seguinte, Cristo falou aos seus discípulos sobre o evento da abominação no décimo primeiro dia. dia de Nisan. O Sr. Obama foi à Igreja da Natividade no dia onze. dia de Nisan. O Senhor estava claramente nos apontando para este evento, 1260 dias depois de o Sr. Obama ter sido escolhido como vencedor do Prêmio Nobel da Paz no sétimo dia. Dia da Festa dos Tabernáculos. Foi no sétimo dia da Festa dos Tabernáculos que o povo judeu esperava a vinda do Messias, e foi justamente nesse dia que Cristo se levantou em alta voz e disse ao povo para vir a Ele, e Ele lhes daria fontes de água viva. Os 40 dias, de 22 de março de 2013 a 30 de abril de 2013, foram um tempo de provação, assim como Ele deu a Nínive – um tempo para se arrependerem antes que Ele trouxesse Seu julgamento sobre o mundo e sobre os Estados Unidos. Os Estados Unidos são a terra que começou como uma nação cristã e se tornou a maior de todas as nações, um pilar de luz, esperança e liberdade para o mundo, mas que deu as costas ao Senhor, assim como Israel

fez repetidas vezes. O Senhor advertiu Israel inúmeras vezes para que se arrependesse e voltasse para Ele, mas, por fim, Ele trouxe Seu julgamento sobre ela e tornou sua terra desolada.



Voltando a 2 de maio de 2013... as Escrituras apontam claramente para esse tempo como o tempo do julgamento sobre os Estados Unidos e o mundo, seguido por um período de Grande Tribulação de três anos e meio. A Noiva de Cristo deveria ser levada para um lugar preparado por Deus, fora do alcance da serpente. Mas nada aconteceu. Levei cinco meses para perceber o que havia ocorrido e como o Senhor havia retido Seu julgamento contra os Estados Unidos e o mundo. O Senhor me revelou que, de 30 de abril a 2 de maio de 2013, houve um movimento mundial de oração para que o Senhor tivesse misericórdia dos Estados Unidos. 30 de abril de 2013 foi o Dia Nacional do Arrependimento nos EUA e 2 de maio de 2013 foi o dia nacional de oração nos Estados Unidos. Um

chamado mundial para orar e jejuar pelos Estados Unidos foi feito pela equipe do Dia Nacional de Oração e Jejum da Austrália e Nova Zelândia em 25 de abril de 2013. A equipe australiana sentiu-se guiada por Deus a participar do Dia Nacional de Arrependimento dos EUA, em 30 de abril, e o Dia Nacional de Oração dos EUA, em 2 de maio. Com um apelo mundial por 72 horas de oração e jejum pelos Estados Unidos, líderes de oração americanos receberam esse chamado com humildade e gratidão durante uma teleconferência em 24 de abril de 2013. Tudo isso nos foi prenunciado nas Escrituras por meio da história de Jonas e de como o julgamento contra Nínive foi adiado devido ao arrependimento ocorrido após um período de graça de 40 dias. Também nos foi prenunciado na história da Rainha Ester, que, após três dias de oração e



jejum, aproximou-se do Rei para implorar misericórdia para o seu povo. Misericórdia foi

concedida. Naquele momento, eu simplesmente presumi que o Senhor estava encurtando os dias da Grande Tribulação, como Ele nos disse que faria em Mateus 24:22. As luas de sangue que ocorreram no início da Festa dos Pães Ázimos, de 2013 a 2015, e os eclipses solares no início do Ano Novo Bíblico e Judaico em 2015, encaixam-se perfeitamente nessa cronologia, mostrando como 2016 seria o Dia do Senhor, o sétimo dia do septuagésimo dia de Daniel. semana. As Escrituras nos dizem em Joel 2 e Atos 2 que o sol escurecerá e a lua se tornará vermelha como sangue antes do início do grande e terrível (ou glorioso) Dia do Senhor.

Apontei para o Dia da Expição em 2015 como o dia em que ocorreria o primeiro arrebatamento. Acreditava que haveria um segundo arrebatamento no início do Hanucá em 2016 e a Segunda Vinda de Cristo à Terra no sétimo dia do Hanucá, para inaugurar o Novo Milênio em 1º de janeiro de 2017.

Apocalipse 14 fala de dois eventos de colheita e três eventos

de aflição. Creio que esses dois eventos de colheita são eventos de arrebatamento e se correlacionam com os dois primeiros eventos de aflição em Apocalipse, e que o terceiro evento de aflição é a Segunda Vinda de Cristo à Terra.

No entanto, os dois eventos do arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo à Terra não ocorreram em 2015 ou 2016. Já se passaram 10 anos desde então. Durante esses 10 anos, tenho tentado descobrir em que ponto da linha do tempo de Deus nos encontramos.

Cheguei à conclusão de que 2016 marcou o fim dos 6.000 anos desde a Criação. No Livro dos Jubileus, vemos que Adão e Eva estiveram no jardim por 7 anos antes da queda. Se o Senhor agora está contando os 6.000 anos a partir da queda do homem, e não da Criação, e se os 6.000 anos desde a Criação terminaram em 2016, então 2023 teria sido o fim dos 6.000 anos desde a queda do homem.

Então, voltando ao enigma. Como o período de 2009 a 2016 pode ser o septuagésimo aniversário de Daniel? O que acontecerá se ainda estivermos aqui em 2026 e não tiver ocorrido o arrebatamento ou a Segunda Vinda de Cristo à Terra?

Nas Escrituras, vemos dois períodos muito significativos de 14 anos. O primeiro é um período de 7 anos de abundância, seguido por um período de 7 anos de fome, na época de José. Você pode ler essa história em Gênesis 41-47.

O outro período significativo de 14 anos encontra-se na história de Jacó, que trabalhou durante 7 anos para se casar com Raquel, mas foi enganado por Labão e acabou se casando com a irmã dela, Lia. Ele então teve que trabalhar mais 7 anos para se casar com seu verdadeiro

amor, Raquel. As Escrituras nos dizem em Gênesis 29:20 -*Assim, Jacó passou sete anos esperando para ficar com Raquel, mas para ele esses anos pareceram apenas alguns dias, devido ao amor que sentia por ela.* Assim, no total, Jacó teve que trabalhar 14 anos para se casar com seu verdadeiro amor, Raquel, e não 7 anos como lhe haviam dito inicialmente.

Será que essas duas histórias nas Escrituras poderiam nos prenunciar que o Senhor iria dobrar o período de sete anos do septuagésimo aniversário de Daniel? semana, e transformar isso em um período de 14 anos? Sabemos que o outono de 2009 marcou o início da septuagésima semana. semana de Daniel, ou este período de 7 anos, mencionado em Daniel 9. Se o Senhor está dobrando o septuagésimo de Daniel Se a semana terminasse, os quatorze anos teriam acabado em 2023, durante a Festa dos Tabernáculos e o Hanucá.

Daniel 9:27 –*“E ele confirmará uma aliança com muitos por UMA ‘sete’”.* A palavra usada em hebraico para "um" é 'eḥāḏ e também pode significar "primeiro". *“E ele confirmará uma aliança com muitos pelos primeiros ‘sete’”.* é uma possível interpretação para este versículo. Sempre que há a palavra “primeiro”, isso implica que também há um “segundo”. Portanto, se a interpretação correta deste versículo for usar a palavra “primeiro” em vez de “um”, então deve haver uma segunda semana adicionada à septuagésima semana de Daniel. semana. Trinta e seis vezes no Antigo Testamento, esta palavra 'eḥāḏ é traduzida como “primeiro” em vez de “um”.

1 Reis 8:65 *Assim, Salomão celebrou a festa naquele tempo, e todo o Israel com ele — uma grande assembleia, pessoas desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito. Eles a celebraram perante o Senhor nosso Deus durante sete dias e mais sete dias. **quatorze dias no total.***

2 Crônicas 30:23- *Toda a assembleia então concordou com **celebraram a festa por mais sete dias; e assim, durante mais sete dias, celebraram com alegria.***

Em duas ocasiões nas Escrituras, vemos os israelitas celebrarem suas festas de sete dias por 14 dias. A primeira vez foi em 1 Reis 8, quando a Festa dos Tabernáculos foi celebrada por duas semanas. A segunda está em 2 Crônicas 30, quando a Páscoa foi celebrada por duas semanas inteiras, em vez de apenas uma. Em ambos os casos, a celebração foi tão grandiosa que o povo simplesmente não queria parar e voltar para casa, mas insistiu que as festividades continuassem por mais uma semana.

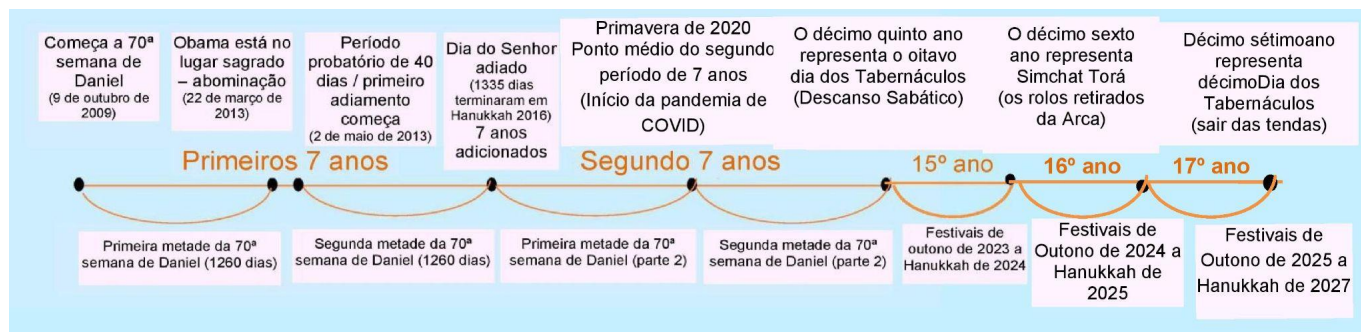
O Senhor estabeleceu padrões para nós no Antigo Testamento que seriam uma prefiguração da cronologia dos últimos dias antes de Seu retorno à Terra na Segunda Vinda. Creio que o Senhor está usando a septuagésima semana de Daniel como modelo para a Festa dos Pães Ázimos e a Festa dos Tabernáculos. Na septuagésima semana de Daniel, cada dia equivale a um ano. Portanto, o sétimo dia corresponde ao sétimo ano. Mas, se o Senhor estiver dobrando esse período, tornando-o de 14 dias, ou 14 anos, então ele duraria 14 anos.

Se a septuagésima semana de Daniel começou durante a Festa dos Tabernáculos e o Hanucá

em 2009, então o décimo quarto ano teria terminado durante a Festa dos Tabernáculos e o Hanucá em 2023. O décimo quarto ano representaria o sétimo dia dos Pães Ázimos, um sábado. Mas, diferentemente da Festa dos Pães Ázimos, a Festa dos Tabernáculos teve um oitavo dia adicionado – e, em vez de o povo judeu ser instruído a descansar no primeiro e no sétimo dia (como na Festa dos Pães Ázimos), eles são instruídos a descansar no primeiro e no oitavo dia.

O período entre o outono de 2023 e o Hanucá de 2024 representou o oitavo dia. O Senhor dobrou a septuagésima semana de Daniel para 14 anos, e então o décimo quinto ano representou o oitavo dia da Festa dos Tabernáculos. Foi um período de descanso sabático.

Como os 7 anos foram duplicados, isso adiará o nono ano para o décimo sexto ano, contando a partir do outono de 2009. O Senhor parece estar nos mostrando que tanto o sétimo quanto o oitavo dia serão um descanso sabático, e o nono e o décimo dia serão o tempo do cumprimento das profecias referentes ao Seu retorno à Terra. O nono dia da Festa dos Tabernáculos é chamado de "Simchat Torá". É neste dia que os rolos da Torá são retirados da arca e o povo judeu permanece acordado até tarde da noite dançando e celebrando. Tanto nas congregações ortodoxas quanto em muitas congregações conservadoras, esta é a única época do ano em que os rolos da Torá são retirados da arca e lidos à noite.



Durante a Festa dos Tabernáculos, o povo judeu deixa suas casas para viver em tendas, ou tabernáculos. É no décimo dia, contando a partir do início da Festa dos Tabernáculos, que o povo judeu deixa suas tendas para retornar às suas casas permanentes, uma prefiguração da Noiva de Cristo deixando a “tenda” terrena do nosso corpo para estar com Cristo, onde receberemos um corpo eterno que não morre.

Lemos nos livros dos Macabeus que os judeus religiosos fugiram para as montanhas por três anos, de 168 a 165 a.C. Eles derrotaram o exército do maligno Antíoco IV, um prenúncio do Anticristo, no vigésimo quinto dia de Quislev, e retornaram imediatamente a Jerusalém para purificar o templo. Durante esses três anos, não puderam celebrar a Festa dos Tabernáculos na época apropriada porque o templo havia sido profanado quando uma estátua de Zeus foi erguida ali em 168 a.C. Então, decidiram celebrar a Festa dos Tabernáculos naquela época e chamá-la de Hanucá, que significa rededicar. O templo foi purificado e rededicado ao Senhor. Tudo isso foi um prenúncio dos três anos que o Senhor acrescentaria ao Seu maravilhoso quebra-cabeça do fim dos tempos, ao final dos quais Sua Noiva, Seu templo sagrado, seria

purificado e preparado para celebrar a Festa das Bodas de Hanucá no céu.

Esse período de três anos também foi mencionado em Daniel 1, onde vemos não apenas a menção de um período de treinamento de três anos, mas também um período de dez dias de provação (representando dez anos no enigma). Daniel 1 fala daqueles que não se contaminam, o que nos remete a Apocalipse 14, onde lemos sobre aqueles que serão arrebatados nas primícias, os que não se contaminaram. Apocalipse 2 menciona um período de dez dias de tribulação, ao final do qual, aqueles que permanecerem fiéis a Cristo receberão a coroa da vida. Esses dez dias mencionados em Daniel 1 e Apocalipse 2 apontam para a espera de dez anos, de 2016 a 2026, conforme as profecias de Daniel 9 indicam que um dia equivale a um ano.

Creio que o ano de 2026 representa o cumprimento profético do décimo dia, contando a partir do início da Festa dos Pães Ázimos, ou seja, o vigésimo quarto dia do primeiro mês bíblico. Podemos ver em Daniel 10 que foi no vigésimo quarto dia do primeiro mês que o Senhor apareceu a Daniel, e Sua voz era como o som de uma multidão. Essa é a mesma descrição que encontramos em Apocalipse 19:6-8, no início do casamento do Cordeiro. Foi no vigésimo quarto dia do primeiro mês que o Senhor proferiu muitas profecias extraordinárias a Daniel a respeito de uma guerra contra a Pérsia (atual Irã), a ressurreição dos mortos e a libertação do povo de Deus (arrebatamento).

Creio que o ano de 2026 também representa o cumprimento profético do décimo dia, contando a partir do início da Festa dos Tabernáculos, ou seja, o vigésimo quarto dia do sétimo mês. Vemos em Neemias 9 que foi no vigésimo quarto dia do sétimo mês que o povo judeu vestiu-se de pano de saco, uma prefiguração das duas testemunhas (os santos que ficaram para trás) que usarão pano de saco (sinal de arrependimento) e se voltarão para Deus após o arrebatamento das primícias.



Assim, o enigma dura 17 anos, desde o sétimo dia da Festa dos Tabernáculos e a véspera de Hanucá em 2009, até a véspera de Hanucá em 1º de janeiro de 2027. Dezesete é um número interessante na Bíblia. O número dezesete relaciona-se com o significado dos números dez e sete. Em outras palavras, o número 17 expressa santificação completa (10). O significado do número 17 é o de "vencer o inimigo" e "vitória completa".

Gênesis 7:11 -**No décimo sétimo diado segundo mês**Quando Noé tinha 600 anos, as fontes subterrâneas romperam o solo e a água jorrou por toda parte.

Mateus 24:37 -*Mas assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.*

Jubileus 3:17 -*E após o término dos sete anos, que ele ali completou, exatamente sete anos, e no segundo mês, **no décimo sétimo dia** Então a serpente veio e se aproximou da mulher, e **serpente** Disse à mulher: "Foi isto mesmo que Deus vos ordenou: 'Não comereis de toda a árvore do jardim'?"*

Apocalipse 12:15 -*Então o **serpente** cuspiu água pela boca como um **enchente** depois da mulher, para que ele a fizesse ser levada pela enchente.*

Gênesis 8:4 -*"No sétimo mês, **no décimo sétimo dia** No final do mês, a arca repousou nas montanhas de Ararat."*

Todas essas Escrituras se encaixam como peças de um quebra-cabeça para nos apontar o décimo sétimo dia como uma data significativa. Vemos em Gênesis 7:11 como o **enchente** começou no décimo sétimo dia do segundo mês. Vemos no Livro dos Jubileus, capítulo 3, que a queda do homem também ocorreu no décimo sétimo dia do segundo mês, quando o **serpente** veio depois da mulher. Vemos em Apocalipse 12 que o **serpente** A serpente persegue a mulher, mas ela é levada para um lugar preparado por Deus, fora do alcance da serpente, por um "tempo, tempos e metade de um tempo". Também vemos em Apocalipse 12 a serpente lançando água como um dilúvio, apontando-nos de volta para... **enchente** Nos dias de Noé, o dilúvio começou no décimo sétimo dia do segundo mês. Jesus disse que, assim como foi nos dias de Noé, assim seria na vinda do Filho do Homem, estabelecendo uma clara conexão entre o dilúvio e o julgamento final da Terra antes de Seu retorno. O décimo sétimo dia é marcado por Deus como o dia em que a autoridade sobre a Terra retorna a Satanás e também o dia em que o julgamento de Deus sobre a Terra começará. Vemos em Gênesis 8 que... **arca repousou** no décimo sétimo dia, prefigurando o descanso do Senhor que começará para aqueles que forem arrebatados nas primícias no décimo sétimo dia. E talvez o mais importante de tudo, o **ressurreição** A morte de Cristo ocorreu no décimo sétimo dia do primeiro mês, um prenúncio do **ressurreição dos mortos** ocorrendo no décimo sétimo dia, contando a partir do início da septuagésima semana de Daniel!

Isaías 34:8 -*Pois o SENHOR tem **Um dia de vingança, um ano de retribuição.**, para defender a causa de Sião.*

Em 13 de janeiro de 2026, o presidente Trump escreveu em sua plataforma de mídia social: "Não temam, grande povo de Minnesota, **O DIA DO ACERTO DE CONTAS E DA RETRIBUIÇÃO ESTÁ CHEGANDO!**"

Acredito que 2026 seja o dia (ano) da retribuição para o qual as Escrituras apontam. Na septuagésima semana de Daniel, cada dia equivale a um ano. Vemos isso também em Isaías 34, quando o dia da vingança também é chamado de ano da retribuição. Curiosamente, assim como a septuagésima semana de Daniel começou no sétimo dia da Festa dos Tabernáculos em 2009, quando o Sr. Obama foi escolhido como vencedor do Prêmio Nobel da Paz, também

no sétimo dia da Festa dos Tabernáculos, em 13 de outubro de 2025 (o aniversário da queda da Babilônia), o Sr. Trump assinou um acordo de paz no Egito com o objetivo de encerrar a guerra em Gaza após um cessar-fogo e a libertação dos reféns. Tanto o Sr. Obama quanto o Sr. Trump foram proclamados pacificadores no sétimo dia da Festa dos Tabernáculos. Ambos querem ser os pacificadores, os salvadores de Israel, dos Estados Unidos e do mundo inteiro. Somente Cristo é o verdadeiro Salvador e Pacificador de Israel, da América e do mundo.

No livro do Apocalipse, lemos sobre três eventos de aflição. Há um tempo determinado para todos os três eventos de aflição, que incluem dois arrebatamentos (ou colheitas) e a Segunda Vinda de Cristo à Terra. Creio que o Senhor adiará o máximo possível, de acordo com as Escrituras, e abreviará os dias dos santos que ficarem para trás. O Senhor não quer que Seus filhos sofram por um longo período. O arrebatamento das primícias tem o propósito de despertar os santos que ficarem para trás, para que se arrependam e usem o pouco tempo que lhes resta na Terra para trazer o máximo de almas possível para o Reino. Não se trata de um tempo de tortura e um longo período de sofrimento para os filhos de Deus. O Senhor disse que abreviaria os dias por causa dos Seus eleitos, e estou tentando descobrir nas Escrituras o quanto Ele planeja abreviá-los.

Mateus 24:22 -E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.

Até agora, estabelecemos que o sétimo dia dos Tabernáculos, em 13 de outubro de 2025, aniversário da queda da Babilônia, até o início da véspera de Hanucá (vigésimo quarto dia de Kislev), em 1º/2 de janeiro de 2027, é o décimo sétimo ano do enigma e o último “Dia do Senhor”. Agora, gostaria de analisar as datas específicas dos três eventos de aflição.

Apocalipse 8:12 -Então o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua e a terça parte das estrelas, de modo que a terça parte delas escureceu. A terça parte do dia não brilhou, e o mesmo aconteceu com a noite.

As Escrituras nos dizem que um terço do dia e da noite serão escuros. Creio que essa profecia pode estar nos apontando para um julgamento de um terço que virá sobre a Terra.



João 9:4 -Enquanto é dia, devemos realizar as obras daquele que me enviou. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

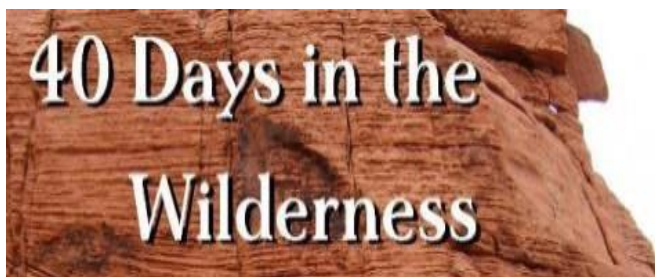
Amós 5:20 -Não será o dia do Senhor trevas, e não luz — escuridão total, sem um raio de luz?

As Escrituras falam do “Dia do Senhor” como um tempo de “noite” na Terra. Se o “Dia do Senhor” for de 13 de outubro de 2025 (sétimo dia dos Tabernáculos) até 16 de janeiro de 2027 (último dia antes do retorno de Cristo à Terra), isso totalizaria 460 dias. O último terço desses dias (153 dias) começaria em 15/16 de agosto de 2026, na época do arrebatamento das

primícias. Portanto, um terço do “Dia do Senhor” estará em trevas, pois a Noiva de Cristo será arrebatada no evento da primeira colheita, em 15/16 de agosto de 2026.

Creio que a Grande Tribulação terá duração de 140 dias, de 15/16 de agosto de 2026 (Festa das Primícias do Vinho Novo) a 1/2 de janeiro de 2027 (Véspera de Hanucá). Creio que o primeiro ai coincidirá com o arrebatamento das primícias e o início da Grande Tribulação em 15/16 de agosto de 2026. Creio que o segundo ai coincidirá com o arrebatamento da colheita principal e ocorrerá em 1/2 de janeiro de 2027. Creio que o terceiro ai coincidirá com a Segunda Vinda de Cristo à Terra em 17 de janeiro de 2027. Creio que a Grande Tribulação foi encurtada de 3 anos e meio para apenas 5 meses, e a ira de Deus foi encurtada de 75 dias para apenas 2 semanas.

Apocalipse 12: *A mulher fugiu **para o deserto** para um lugar que Deus lhe havia preparado, onde seria amparada por 1.260 dias... Mas ai da terra e do mar, porque o diabo desceu até vocês! Ele está furioso, pois sabe que lhe resta pouco tempo... E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que pudesse voar para o lugar que lhe havia sido preparado. **na natureza selvagem, onde ela seria cuidada por um tempo, tempos e metade de um tempo, fora do alcance da serpente.***



As Escrituras nos dizem que a mulher de Apocalipse 12 é levada para um lugar preparado por Deus no deserto por um “tempo, tempos e metade de um tempo”. Esse período deveria durar 1260 dias e terminaria no Dia da Expição, em 2016, mas foi adiado e encurtado. Podemos ver, ao continuarmos a leitura de Apocalipse 12, que

o diabo está cheio de fúria porque seu tempo está se esgotando. Ele pensava que teria três anos e meio para causar destruição no mundo, mas o Senhor está reduzindo o “tempo” de um ano profético de 360 dias para apenas 40 dias.

Nas Escrituras, o Senhor frequentemente usa períodos de tempo intercambiáveis. Por exemplo, a septuagésima semana de Daniel não equivale a 7 dias, mas a 7 anos. Um dia pode equivaler a uma hora. Da mesma forma, um dia pode ser como mil anos. Então, como sabemos qual unidade de “tempo” o Senhor usará? Creio que Ele a escondeu justamente nesses versículos ao mencionar “o deserto”.

O número 40 nas Escrituras simboliza um período de provação, teste ou período de experiência. Sempre que as Escrituras falam de alguém indo para o deserto, isso está associado ao número 40. Jesus esteve no deserto por 40 dias sendo tentado. Elias caminhou por 40 dias no deserto antes de chegar ao monte de Deus. Moisés esteve na montanha (um tipo de deserto) com o Senhor por 40 dias. Moisés esteve no deserto por 40 anos antes de retornar ao Egito. Ele então passou outros 40 anos com os israelitas no deserto antes de entrarem na Terra Prometida. Sabemos por Daniel que um dia pode equivaler a um ano, então isso poderia representar um período de 40 dias. Se contarmos 40 x 3,5 (um tempo, tempos e

metade de um tempo), temos um total de 140 dias. O número 40 nas Escrituras simboliza um período de provação, teste ou período de experiência.

Apocalipse 12:5-6 - *Ela deu **nascimento de um filho**, um menino, que “governará todas as nações com cetro de ferro”... A mulher **fugiu para o deserto, para um lugar que Deus havia preparado para ela**....*

Levítico 12:2-4 - *Diga aos israelitas: ‘Uma mulher que engravidar **edá à luz um filho** ficará cerimonialmente impura por sete dias, assim como fica impura durante o período menstrual. **No oitavo dia** O menino será circuncidado. **Então a mulher deve esperar trinta e três dias para ser purificada**. por causa do sangramento dela. **Ela não deve tocar em nada sagrado nem ir ao santuário até que terminem os dias de sua purificação**.*

Vemos em Levítico 12 que, quando uma mulher dá à luz um filho homem, ela deve esperar 40 dias antes de ser purificada. Este é o "tempo" de sua purificação. A mulher, ou a Noiva de Cristo, é levada a um lugar preparado por Deus para ela. Jesus nos disse que prepararia um lugar para nós, para que onde Ele estivesse, nós também pudéssemos estar. A Noiva de Cristo deve passar por um período de purificação de 140 dias (40 x 3,5). Este tempo de purificação vai de 15/16 de agosto de 2026 a 1/2 de janeiro de 2027.

Apocalipse 9:1-5 - *O quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra. A essa estrela foi dada a chave do poço do abismo. Quando ela abriu o abismo, subiu fumaça como a de uma fornalha gigantesca. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do abismo. E da fumaça desceram gafanhotos sobre a terra, e foi-lhes dado poder como o dos escorpiões da terra. Foi-lhes dito que não danificassem a erva da terra, nem qualquer planta ou árvore, mas somente as pessoas que não tinham o selo de Deus em suas testas. Não lhes foi permitido matá-las, mas apenas torturá-las. **cinco meses**.*

From and including: **Sunday, August 16, 2026**
To, but **not** including **Saturday, January 16, 2027**

Result: 153 days

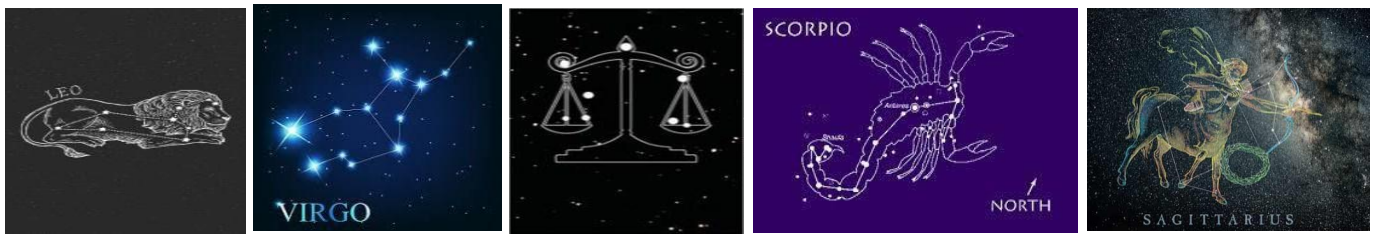
It is 153 days from the start date to the end date, but not including the end date.

Or 5 months excluding the end date.

As Escrituras mencionam uma contagem de 150 dias (5 meses proféticos) em Gênesis 7, em relação ao tempo em que as águas prevaleceram sobre a terra na época do dilúvio. Creio que desta vez haverá uma contagem de 153 dias (5 meses solares), de 16 de agosto de 2026 a 16 de

janeiro de 2027.

Jesus nos disse em Mateus 24:22 que os dias de trevas sobre a Terra seriam abreviados. Creio que Apocalipse nos mostra que esse tempo de trevas sobre a Terra foi reduzido de 3 anos e meio para apenas 5 meses. Esses meses incluem Av, Elul, Tishrei, Chesvan e Kislev no calendário de Deus.



Lucas 21:25 - "*Haverá **signos do sol, da lua e das estrelas** Na Terra, as nações estarão em angústia e perplexidade com o rugido e o agitar do mar.*

Gênesis 1:14 - *E Deus disse, "Deixar haver luz no céu para distinguir entre o dia e a noite e para marcar as estações e os dias e os anos."*

As Escrituras nos ensinam que haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. A cada mês, o sol entra em uma constelação diferente. Os astrólogos usam mapas antigos dessas estrelas para determinar os signos astrológicos. No entanto, a posição da Terra mudou ao longo dos últimos milhares de anos e os mapas astrológicos estão defasados em aproximadamente um mês em relação ao que vemos nos céus hoje. Em 2026/2027, o sol entrará nessas constelações nas seguintes datas:

16 de agosto – Leão
 17 de setembro – Virgem
 18 de outubro – Libra
 17 de novembro – Escorpião
 17 de dezembro – Sagitário
 16 de janeiro – Capricórnio

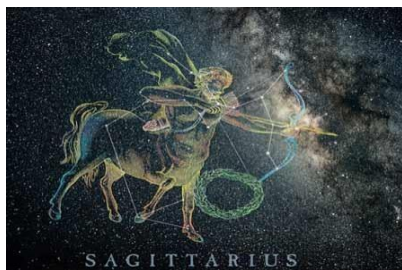
ARIES APRIL 19 - MAY 13	LIBRA OCTOBER 18 - NOVEMBER 16
TAURUS MAY 16 - JUNE 13	SCORPIO NOVEMBER 17 - DECEMBER 16
GEMINI JUNE 16 - JULY 16	SAGITTARIUS DECEMBER 17 - JANUARY 13
CANCER JULY 17 - AUGUST 16	CAPRICORN JANUARY 16 - FEBRUARY 14
LEO AUGUST 16 - SEPTEMBER 16	AQUARIUS FEBRUARY 15 - MARCH 13
VIRGO SEPTEMBER 17 - OCTOBER 17	PISCES MARCH 16 - APRIL 14

Apocalipse 9: Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Em suas cabeças, usavam algo parecido com coroas de ouro, e seus rostos lembravam rostos humanos. **Seus cabelos eram como cabelos de mulher, e seus dentes como dentes de leão.** Eles tinham couraças semelhantes a couraças de ferro, e o som de suas asas era como o trovão de muitos cavalos e carros correndo para a batalha. Eles tinham caudas com ferrões, **como escorpiões**. E em suas caudas eles tinham poder para **atormentar pessoas por cinco meses**. Eles tinham como rei o anjo do Abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego é Apolion (que significa Destruidor). O primeiro ai passou; outros dois ais ainda estão por vir.

O primeiro signo em que o Sol se encontra quando a Grande Tribulação começa é Leão, o que nos lembra dos **dentes de leão**. Em Apocalipse 9:8. A constelação de Virgem nos lembra do **cabelo de mulher**. Em Apocalipse 9:8, a constelação de Libra nos lembra de Apocalipse 9:3-4, onde os gafanhotos foram enviados para comer. **poder e autoridade** torturar todos os que não têm o selo de Deus em suas testas, mostrando que a balança da justiça foi



inclinada e agora Satanás tem autoridade novamente na Terra para fazer o que bem entender. A constelação de Escorpião nos lembra de Apocalipse 9:5 e 10, onde essas criaturas malignas são **comparado aos escorpiões**.



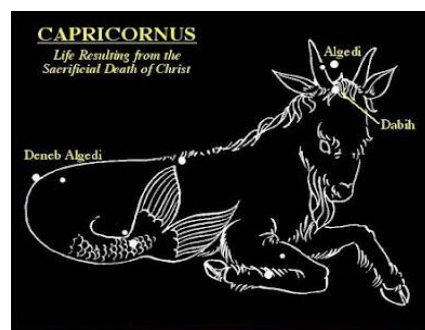
Em 16 de dezembro de 2026, o Sol entrará na constelação de Sagitário. Sagitário significa arqueiro em hebraico. Suas flechas apontam para o Escorpião, sua guerra é contra a serpente. O poeta grego Arato escreveu sobre ele: "Em meio a estrelas douradas, ele permanece resplandecente e ataca o escorpião com seu arco recurvado". Mas a verdadeira história do cavaleiro que vinga encontra-se em Apocalipse 19:11-16.

"Vi o céu aberto e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. Seus olhos são como chama de fogo, e em sua cabeça há muitos diademas. Ele tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é a Palavra de Deus. Os exércitos do céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. Da sua boca saía uma espada afiada, com a qual ferirá as nações; ele as regerá com cetro de ferro. Ele pisa o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES."

O Apocalipse explica que o cavaleiro do cavalo branco derrota a besta, o falso profeta, seus inimigos e lança o diabo, a antiga serpente, no abismo. Esta é a história para a qual as estrelas que traçam o signo de Sagitário apontam: o triunfo final de Jesus Cristo sobre seus inimigos. É quando o Sol está nessa constelação que ocorre o segundo arrebatamento, o ai de Deus, e a colheita principal, no vigésimo quarto dia de Kislev (1/2 de janeiro de 2027).

Em 16 de janeiro de 2027, veremos o Sol entrar na constelação de Capricórnio. O Sol estará nessa constelação quando Cristo retornar à Terra. Na astronomia bíblica, a constelação de Capricórnio representa Cristo como sacrifício. Em hebraico e árabe, o nome dessa constelação significa "extirpado" ou "expição". Uma das estrelas dessa constelação é Deneb, que significa "o Senhor, o juiz, vem" em hebraico.

Outra estrela em Capricórnio é Dalaph, que significa "derramando água" em hebraico e "vindo rapidamente" em árabe. Um dos decanatos, que são constelações menores encontradas dentro da constelação principal, é Sham, que significa "destruindo" ou "desolado" em hebraico. Outro decanato em Capricórnio é Tarared, que significa "ferido, ele desce" em hebraico. Outro decanato é Sagitta, representando a flecha, o julgamento de Deus contra o pecado. Outro decanato é Delphinus, representando o golfinho saltando da água, a ressurreição da morte.



Zacarias 12:10 -*Eles olharão para Mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por Ele como quem chora por um filho único, e lamentarão amargamente por Ele como quem lamenta por um filho primogênito.*

Apocalipse 1:7 -*“Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Sim, amém.”*



A festa das Primícias do Vinho Novo foi mencionada no Rolo do Templo, encontrado entre os Manuscritos do Mar Morto. Acredita-se que esses manuscritos tenham sido escritos pelos essênios. Sabemos da contagem do Ômer durante sete semanas a partir da Páscoa e da celebração da Festa de Pentecostes no quinquagésimo dia. Mas, de acordo com o Rolo do Templo encontrado entre os Manuscritos do Mar

Morto, havia outras duas festas de 50 dias após Pentecostes: a primeira, a do Vinho Novo, da colheita da uva, e, 50 dias depois, a do Azeite Novo, da colheita da azeitona. Essas festas podem ter sido celebradas por mais de mil anos.

No Rolo do Templo está escrito: “Contareis sete sábados completos a partir do dia em que trouxerdes o feixe da oferta movida. Contareis até o dia seguinte ao sétimo sábado. Contareis cinquenta dias. Trareis uma nova oferta de cereais. É a Festa das Semanas e a Festa das Primícias, uma memória eterna. Contareis sete semanas a partir do dia em que trouxerdes a nova oferta de cereais; sete sábados completos se passarão até que tenhais contado cinquenta dias até o dia seguinte ao sétimo sábado. Trareis vinho novo para uma libação.”

A Festa do Vinho Novo acontecia 50 dias DEPOIS do Pentecostes. Até que o vinho novo fosse oferecido (no Templo), ninguém podia beber o suco novo. (Rolo do Templo)

Em Mateus 26:29, Jesus diz aos discípulos na Última Ceia: *“De agora em diante, não beberei mais vinho, até que beba vinho novo convosco no reino de meu Pai.”* Outra tradução: *“Eu lhes digo que nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber o vinho novo com vocês no reino de meu Pai.”* Será isto uma “pista” sobre o momento do arrebatamento das primícias, o dia em que beberemos o vinho novo com o nosso Senhor?

Para determinar corretamente a data da Festa das Primícias do Vinho Novo, devemos considerar a data do Pentecostes em 2026. Os israelitas foram instruídos a celebrar a Festa dos Pães Ázimos a partir do décimo quinto dia do primeiro mês bíblico de Nisan, ou Aviv. Durante essa festa de uma semana, uma oferta de primícias deveria ser apresentada ao Senhor no dia seguinte ao sábado.

Existem três sábados incluídos na Festa dos Pães Ázimos. O primeiro e o sétimo dia da festa eram considerados dias de descanso sabático, e o sábado era sempre o sábado para os israelitas. Portanto, qualquer um desses três sábados poderia ser considerado ao analisarmos a oferta das primícias da cevada. Os essênios acreditavam que era o sábado seguinte ao término da Festa dos Pães Ázimos, o que seria uma quarta opção a ser considerada.

Como o calendário judaico está atrasado em um mês, o verdadeiro primeiro dia de Nisan em 2026 deveria ser domingo, 19 de abril de 2026. Portanto, de 3 a 9 de maio de 2026 seriam as datas corretas no calendário de Deus para a Festa dos Pães Ázimos, que dura sete dias. O sétimo dia (sábado, 9 de maio de 2026) seria um dia de descanso sabático e também o sábado sabático. Portanto, domingo, 10 de maio de 2026, seria a Festa das Primícias (da cevada), considerando três das quatro opções que podemos usar ao analisar quando a Festa das Primícias poderia ocorrer. Anteriormente neste enigma, também usamos o sétimo dia do sábado dos Pães Ázimos em 2013 para iniciar as contagens de 1260 e 1335 dias que terminaram em 2016.

Se considerarmos 10 de maio de 2026 como a Festa das Primícias (da cevada) e contarmos 7 semanas, chegamos ao domingo, 28 de junho de 2026, como a Festa de Pentecostes

From and including: **Sunday, August 16, 2026**
To and including: **Saturday, January 2, 2027**

Result: 140 days

It is 140 days from the start date to the end date, end date included.

Or 4 months, 18 days including the end date.

(primícias do trigo). Contando mais 7 semanas, chegamos a 16 de agosto de 2026, como a Festa das Primícias do Vinho Novo. Adicionando 140 dias a essa data, chegamos a 2 de janeiro de 2027, que é o vigésimo quarto dia de Kislev, ou Véspera de Hanucá. Como o povo judeu começa o dia ao pôr do sol, a Festa das Primícias do Vinho Novo

começaria, na verdade, ao pôr do sol de 15 de agosto de 2026, e a Véspera de Hanucá começaria ao pôr do sol de 1º de janeiro de 2027.

Mateus 3:11-12 - "*Ele vai **batizar-vos-ei com o Espírito Santo e fogo** Ele tem a pá de joeirar na mão e vai limpar a sua eira. **recolhendo o trigo no celeiro e queimando a palha com fogo inextinguível.***"

João está profetizando aqui e explicando o início e o fim da era da Igreja. Tudo começou no Pentecostes, quando eles estavam **batizados com o Espírito Santo e fogo** Tudo termina no festival Firstfruits of New Wine, no **Fim da colheita de trigo** e o início da colheita da uva, quando Ele **Ele recolhe o seu trigo no celeiro e queima a palha**. Esta é a época da colheita, no final da temporada do trigo. Os festivais marcam o início e o fim das temporadas de colheita:

Primícias da cevada - (cumprido por Jesus)

Primícias do Trigo - fim da temporada da cevada / primícias do trigo (cumpridas no Pentecostes)

Primícias do Vinho Novo - fim da estação do trigo / primícias das uvas (a serem cumpridas no primeiro êxtase)

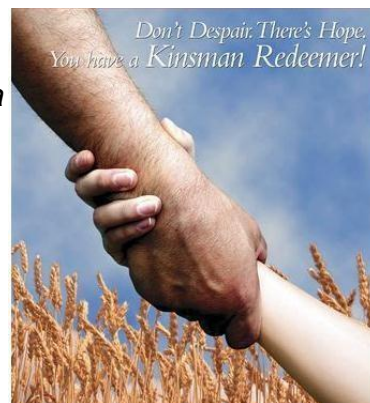
Festa dos Tabernáculos - fim da temporada da uva (a ser celebrada durante o Hanukkah)

Hanucá é a segunda Festa dos Tabernáculos. Após o retorno de Jesus à Terra, a Festa dos Tabernáculos será celebrada no tempo apropriado ao longo do Novo Milênio, pois a Noiva de Cristo não será mais contaminada (ver Zacarias 14:16-19).

Mateus 13:30 -*Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então eu lhes direi...**colheidadeiras**Primeiro, recolha as ervas daninhas e amarre-as em feixes para serem queimadas; depois**Recolham o trigo e levem-no para o meu celeiro..***

Jesus nos mostra, em uma parábola em Mateus 13, que não serão apenas os cristãos colhidos no momento do arrebatamento, mas também os incrédulos. Os ceifeiros (anjos) reunirão tanto os crentes quanto os incrédulos. O trigo (os crentes) será trazido para o Seu celeiro, enquanto o joio (os incrédulos) será colhido para ser queimado.

O casamento de Boaz e Rute é outro exemplo do arrebatamento/casamento da Noiva. Boaz representa Jesus como o Redentor parente e Rute representa a Igreja. Rute 2:14, "*E na hora da refeição, Boaz disse a ela: 'Venha aqui e coma um pouco.'"***pão e mergulhe seu pedaço no**vinho**.**" Aqui temos Boaz (representando Jesus) oferecendo pão e vinho a Rute (representando a Igreja). Então, quando ocorreu o casamento deles? Rute 2:23: "*Então ela se manteve junto às servas de Boaz para colher espigas até...**o fim da colheita da cevada e da colheita do trigo***" e morava com a sogra. Rute ficou com a sogra até o fim da colheita do trigo e depois saiu de casa para viver com seu novo marido, Boaz.



Em Juízes 20-21, você pode ler sobre como a tribo de Benjamim foi dizimada, com exceção de 600 homens que foram poupados e autorizados a se esconder nas montanhas.**QUATRO MESES** Ao final dos quatro meses, foi-lhes permitido raptar noivas, e a palavra "arrebatadas" na Septuaginta é harpazo (arrebatadas, êxtase)! A palavra "harpazo" na Septuaginta significa "arrebatadas" e é a mesma palavra usada em 1 Tessalonicenses 4 para "arrebatadas": "*Então nós, os que estivermos vivos e permanecermos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares; e assim estaremos para sempre com o Senhor.*"

Jesus disse em João 4:35 - "*Você não tem um ditado que diga: '**Mais quatro meses***" E depois a colheita? Bem, o que eu digo a vocês é: abram os olhos e olhem para os campos!**Eles já estão prontos para a colheita.!**

Apocalipse 14:15 *Então, outro anjo saiu do templo e clamou em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: "Pegue a sua foice e ceife, pois chegou a hora de ceifar, porque ainda há tempo para colher."***A colheita da terra está madura."**

Em João 4, vemos Jesus estabelecer uma conexão entre a colheita estar madura e um período de espera de quatro meses. Em Apocalipse 14, vemos que a colheita da terra está madura no tempo da primeira colheita.

Quatro meses a partir de quando? Talvez Jesus estivesse nos apontando para o início do ano bíblico no calendário de Deus (18/19 de abril de 2026) e depois uma espera de 4 meses até o primeiro evento da colheita/arrebatamento em 15/16 de agosto de 2026.

Mateus 24: “**Imediatamente após a angústia daqueles dias, ‘o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os corpos celestes serão abalados.’** Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E então todas as famílias da terra se lamentarão quando virem o Filho do Homem. **vindo nas nuvens do céu** com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com um forte toque de trombeta, e eles reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.”

Vale ressaltar que as duas primeiras palavras desta frase também podem ser traduzidas como “**Imediatamente com**” Poderia ser traduzido como: “**Imediatamente com a tribulação daqueles dias** O sol escurecerá, a lua não dará sua luz, as estrelas cairão do céu. e os corpos celestes serão abalados.’ Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E então todas as famílias da terra se lamentarão quando virem o Filho do Homem. **vindo nas nuvens do céu**, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com um forte toque de trombeta, e eles reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

A palavra traduzida como **DEPOIS** é **META** e é traduzido como **COM** 345 vezes no Novo Testamento e apenas 88 vezes como **DEPOIS** Isso significa que, quase quatro vezes mais frequentemente, a palavra usada ali para **DEPOIS** é traduzido como **COM** ao longo do Novo Testamento. Meta também pode significar **EM MEIO A, ENTRE, JUNTOS**, ou **QUANDO**. **Imediatamente com** e **imediatamente após** significam duas coisas diferentes. Qualquer tradução pode estar correta. Acredito que o Senhor talvez estivesse tentando nos transmitir o **COMEÇAR** da Grande Tribulação, quando este sinal aparecer nos céus, em vez do **FIM** da Grande Tribulação.

Parece que o Senhor está nos dando **TRÊS** Sinais celestiais a serem observados que aparecerão no início da tribulação daqueles dias:

1. O sol vai escurecer
2. A lua não dará a sua luz.
3. As estrelas cairão do céu



Em 12 de agosto de 2026, veremos o sol escurecer durante um eclipse solar total, a lua ficar sem luz na fase de lua nova e as estrelas desaparecerem do céu no auge da chuva de meteoros Perseidas. Isso ocorrerá apenas 3 a 4 dias antes do arrebatamento das primícias. Acredito ser muito provável que testemunhemos a morte do Sr. Trump em 12/13 de agosto de

2026, 3 dias antes da ressurreição/arrebatamento das primícias. Isso seguiria o padrão da morte de Cristo e, 3 dias depois, da ressurreição das primícias, quando Cristo ressuscitou dos mortos, juntamente com muitos santos que voltaram à vida e apareceram a muitas pessoas.

Além do Ano Novo bíblico começar antes do equinócio da primavera no calendário judaico em 2026, este sinal que aparece em 12 de agosto de 2026 é mais uma razão pela qual podemos ter certeza de que o calendário judaico está atrasado em um mês em relação ao calendário de Deus. O povo judeu estará celebrando o início do seu sexto mês, Elul, nessa época. Contudo, não há nenhuma festa das primícias associada ao início de Elul, e se a Grande Tribulação começasse no mês de Elul, não haveria tempo suficiente para cinco meses de julgamento na Terra, pois o povo judeu celebra o Hanucá no início de dezembro de 2026. Talvez seja por isso que o Senhor nos disse que, logo com a tribulação daqueles dias, testemunharíamos esses três sinais no céu, para que soubéssemos que o calendário judaico está um mês adiantado em relação ao Seu calendário em 2026. Talvez seja por isso que a primeira peça do quebra-cabeça que o Senhor me deu há mais de 25 anos foi que 1º de janeiro representava a Festa das Trombetas dos gentios e o início do Novo Milênio. O Senhor quer que saibamos que o Seu calendário está um mês atrasado em relação ao que o calendário judaico estará observando em 2026.

Quando os atrasos terminarem, será a hora de o sétimo anjo tocar a sua trombeta e o mistério de Deus (o arrebatamento das primícias da Igreja) se cumprir.

Apocalipse 10:5-7 -*Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu. E jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, e disse: “**Não haverá mais atrasos** Mas nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar a sua trombeta, **O mistério de Deus será cumprido.**”, assim como anunciou aos seus servos, os profetas.”*

1 Coríntios 15:51-53 -*Contemplar, **Vou te mostrar um mistério** Nem todos dormiremos; mas todos seremos transformados num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. **Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.***



O mistério de Deus é o arrebatamento da Igreja. O anjo em Apocalipse 10 nos diz que não haverá mais demora – isso significa que houve uma demora, assim como nos é dito em Mateus 25 que o Noivo demorou e as virgens adormeceram.

Habacuque 2:3 -*Pois a visão ainda está por vir. **a hora marcada** Ela testemunha sobre o fim e não mentirá. **Embora demore, espere, pois certamente chegará e não atrasará.***

Deus sempre teve um tempo determinado para o arrebatamento. Ele não está mudando esse

tempo nem o adiando. Os atrasos são simplesmente parte do Seu incrível quebra-cabeça para nos mostrar o Seu amor, misericórdia e longanimidade, à medida que vemos como, repetidas vezes, Ele poderia ter trazido o Seu julgamento, mas Ele o adiou e está encurtando os dias ao mínimo possível, de acordo com as Escrituras, por amor aos eleitos. Este quebra-cabeça é sobre a Sua misericórdia, a Sua graça e o Seu incrível amor pelos Seus filhos, não querendo que ninguém pereça, mas que todos alcancem a vida eterna por meio do Seu Filho.

Tenho certeza de que a maioria de vocês aprendeu que ninguém jamais poderia saber quando Jesus voltaria por causa deste versículo:

Mateus 24:36; Marcos 13:32— *Mas sobre issodia ou hora Ninguém sabe, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o Pai.*

No entanto, em Apocalipse 3, lemos um versículo que parece dizer quase exatamente o oposto disso:

Apocalipse 3:3 - *"Lembrem-se, portanto, do que vocês receberam e ouviram; guardem-no e arrependam-se. Mas, se vocês não despertarem, virei como um ladrão, e vocês não saberão a que hora virei."*

Aqui, Jesus nos diz que, se não despertarmos, não saberemos a que hora Ele virá. A palavra usada em Mateus 24:36 para SABER é diferente da usada em Apocalipse 3.

A língua grega frequentemente apresenta mais distinções entre as palavras do que o inglês. Por exemplo, em inglês, usamos apenas a palavra "amor". Mas o grego possui quatro palavras para amor: ágape, éros, philía e storgē, cada uma com um significado ligeiramente diferente. O mesmo ocorre com a palavra "saber" — existem diversas palavras diferentes em grego e nem todas significam exatamente a mesma coisa.

Em Mateus 24, a palavra para "saber" é eido, e a melhor definição dessa palavra é "perceber algo". Em Apocalipse 3, a palavra é ginosko, e a melhor definição é "chegar a conhecer ou obter conhecimento de". Creio que o que Jesus estava dizendo em Mateus 24:36 era que ninguém nasce com o conhecimento, ou sabe intuitivamente, ou percebe sobre este dia ou hora (o que pode nem mesmo se referir ao momento exato, mas simplesmente ao que acontecerá no Dia do Senhor). Nem mesmo Jesus sabe. Nem mesmo os anjos sabem. Contudo, isso não significa que ninguém jamais saberá ou jamais poderá saber. Apocalipse 3 parece ser claro (e certamente trata do momento exato) de que, se você estiver desperto, poderá saber (chegar a conhecer ou obter conhecimento de) quando Jesus virá. Ele só vem como um ladrão para aqueles que estão dormindo (espiritualmente). Se continuarmos a ler Mateus 24, Jesus diz: "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o Senhor de vocês". Esta é a mesma palavra para "saber" usada no versículo 26. Jesus está nos alertando para vigiarmos porque não sabemos intuitivamente em que dia Ele virá.

Observem o quê? Observem os sinais, estudem as profecias, para que este dia não chegue como um ladrão à noite e a sua casa não seja arrombada. Jesus nos dá esta ilustração: se o

dono da casa soubesse a que horas da noite o ladrão viria, teria vigiado para pegá-lo em flagrante. Jesus quer que estudemos as profecias, os sinais e os números que nos foram deixados nas Escrituras para que saibamos quando Ele virá. Ele não quer nos pegar desprevenidos e acabarmos ficando para trás.

Se continuarmos a ler em Mateus 24, Jesus diz: *"Mas suponhamos que aquele servo seja mau e diga consigo mesmo: 'Meu senhor está demorando a voltar'. Então, ele começa a espancar seus companheiros e a comer e beber com bêbados. O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que ele não sabe."*

É ao servo infiel que Jesus vem num momento que ele desconhece. Ao servo fiel, isso não precisa acontecer. Por que a Bíblia nos daria eventos tão claros para observar e números para contar, se nunca deveríamos entender o momento exato dos eventos dos últimos dias? Meu desejo é deixar algo para aqueles que ficarem para trás, para que saibam com certeza que o que aconteceu foi profetizado para ocorrer exatamente quando aconteceu, para que não caiam no grande engano que está por vir como uma cortina de fumaça para o arrebatamento. Satanás teve muito tempo para planejar como enganar as pessoas. Ele não quer que elas acreditem que o arrebatamento aconteceu ou que as profecias estão se cumprindo. Jesus advertiu sobre um grande engano que aconteceria para enganar até mesmo os eleitos, se possível. Meu desejo é garantir que esse engano seja exposto e provar, através da Bíblia, que esse evento foi profetizado para acontecer exatamente quando aconteceu, para que eles saibam com certeza que o ocorrido foi de fato o arrebatamento, que Jesus está no controle e que Sua Palavra é verdadeira.

Que o Senhor abençoe cada um de vocês e abra seus olhos para contemplarem as maravilhas da Sua Palavra. Que vocês possam ver os dias em que vivemos e quão perto estamos do estabelecimento do Reino de Deus na Terra, em janeiro de 2027. Usem este material para alcançar os perdidos e mostrar ao povo de Deus em que ponto nos encontramos no cronograma divino.